

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em finais de 2016, o Ministro da Saúde anunciou um investimento de € 19.188.343 no Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) para o triénio 2017-2019, distribuído no tempo da seguinte forma:

- € 11.293.197 em 2017;
- € 6.441.313 em 2018;
- € 1.453.833 em 2019.

De acordo com um comunicado do CHUA, o investimento previsto para 2017 dividia-se da seguinte forma:

- Edifícios e outras construções: € 1.394.889;
- Equipamento Administrativo e Informático: € 1.937.033;
- Equipamento Básico (incluindo equipamento médico-cirúrgico, de diagnóstico e instrumental cirúrgico reutilizável, mobiliário hospitalar, material hoteleiro e reparações de equipamento básico): € 7.476.275;
- Equipamento de transporte: € 485.000.

Em março de 2018, o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Ministério da Saúde sobre o investimento executado em 2017 (pergunta n.º 1709/XIII/3.ª).

Na sua resposta, em finais de maio, o Ministério da Saúde informou que «o investimento total na substituição de equipamento no Centro Hospitalar Universitário do Algarve, E.P.E. (CHUA) no ano de 2017 foi de € 3.584.805,65» e que «no que respeita a conservação e reparação de equipamento no ano de 2017, o valor foi de € 1.876.991,49».

A soma destes dois valores (€ 5.461.797,14) é muito inferior ao montante anunciado no plano de investimento do CHUA para 2017, o qual previa para equipamento administrativo e informático, equipamento básico e equipamento de transporte um montante de € 9.898.308.

Torna-se assim necessário apurar por que motivo, em 2017, o investimento executado foi muito inferior ao investimento previsto (e anunciado pelo Ministro da Saúde).

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Saúde, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Qual o investimento global executado em 2017 no CHUA?
2. Qual o investimento executado em 2017 em cada uma das rúbricas constantes no plano de investimento do CHUA, designadamente: Edifícios e outras construções, Equipamento Administrativo e Informático, Equipamento Básico e Equipamento de transporte?
3. Como justifica o Ministério da Saúde que o investimento executado em 2017 tenha sido substancialmente inferior ao investimento previsto? Que circunstâncias concretas ditaram uma taxa de execução tão baixa?
4. O investimento previsto mas não realizado em 2017 será transferido para 2018, somando-se ao investimento inicialmente previsto para esse ano? Nesse caso, qual é o investimento previsto para 2018 (global e para cada uma das rúbricas acima referidas)? Que parte desse investimento já foi executado até ao momento?

Palácio de São Bento, 1 de junho de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

CARLA CRUZ(PCP)